

# BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

## SEGURANÇA HÍDRICA: GOVERNO DO CEARÁ INAUGURA SISTEMA DE CAPTAÇÃO PRESSURIZADA NO AÇUDE GAVIÃO

O Governo do Ceará inaugurou, no dia 26 de dezembro, o Sistema de Captação Pressurizada do Açude Gavião, em Pacatuba. Executada pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), a obra objetiva evitar o desabastecimento de água caso haja agravamento da crise hídrica e não se mantenha o nível de reserva das águas do Gavião. A nova estrutura foi concluída no prazo de 50 dias e contou com investimento de R\$ 6,8 milhões provenientes da Tarifa de Contingência aplicada pela Cagece.



O governador Camilo Santana destacou a relevância e urgência de ações do Governo do Ceará na Região Metropolitana de Fortaleza, ressaltando a questão hídrica como grande preocupação da atual gestão para os próximos anos. "Essa é mais uma ação que faz parte do plano em relação ao problema da água na Região Metropolitana. Já fizemos o reúso de água, bateria de poços no Pecém, adutora do Maranguapinho, e nos próximos dias vamos inaugurar o reúso da água do Pacajus. Aqui, estamos fazendo a pressurização do bombeamento da água do Gavião, exatamente porque se tivermos problema de rebaixamento da cota do açude vamos acionar as bombas flutuantes e garantir o abastecimento para a cidade de Fortaleza e toda a Região Metropolitana. Nós investimos quase R\$ 7 milhões neste equipamento. É mais uma obra que reforça a nossa segurança hídrica", disse.

A nova estrutura na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Gavião faz parte do Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Fortaleza, conjunto de medidas apresentados pelo Estado no dia 26 de julho que buscam a redução em 20% do consumo de água até a próxima quadra chuvosa. As ações deverão ser executadas pelo Governo do Ceará de forma emergencial até março de 2017. Com investimentos orçados em R\$ 64,1 milhões, o plano prevê contrapartida de setores da sociedade, caminhando conjuntamente com a conscientização da população para o uso responsável e sem desperdício da água.

"Há alguns meses, inauguramos algo inovador que foi o reúso da água de lavagem dos filtros aqui da ETA Gavião. Com isso estamos economizando 300 litros por segundo, o que equivale a mais do que abastecer a cidade de Sobral. Recentemente também inauguramos uma adutora no Maranguape, tirando água do Maranguapinho. Hoje, a água que ia daqui da ETA Gavião para Maranguape não precisa mais ir porque está sendo abastecida com o Rio Maranguapinho, exatamente para preservar a água de Fortaleza e Região Metropolitana. Agora no início de janeiro vamos inaugurar a bateria de 42 poços no Pecém, que vai exatamente abastecer toda a siderúrgica e evitar que a água do Castanhão vá para o Complexo Portuário do Pecém. Vamos usar a água do Cauípe também para abastecer o local, diminuindo o uso da água aqui do Gavião. Todo o Pacoti foi recuperado. Estamos jogando 10m<sup>3</sup> por segundo no bombeamento do Gavião. E ainda vamos usar toda a água do Pacajus, lá tem quase 30 milhões de m<sup>3</sup>. Se precisar vamos secar o Pacajus para que não falte água em Fortaleza e na Região Metropolitana", comentou Camilo Santana.

### Mais alternativas

"O Sistema de Captação Pressurizada do Açude Gavião não vem para criar água nova", como explica o secretário dos Recursos Hídricos do Ceará, Francisco Teixeira. Segundo ele, o sistema é uma estação flutuante de segurança para impedir que a vazão de abastecimento de Fortaleza diminua.

A ETA do Gavião, portanto, garante a manutenção do nível de atendimento à população independentemente de questões como economia de água, problemas operacionais ou de acirramento da seca. "Podemos garantir um nível estático e a vazão de 7m<sup>3</sup> de água por segundo para Fortaleza através da ETA Gavião. Por isso essa estação é muito importante. Qualquer rebaixamento do açude, ela permite manter o mesmo ritmo de atendimento", esclareceu o secretário.

Segundo o titular da pasta, a crise hídrica fez com que o Estado se empenhasse na busca pelo aumento de alternativas de sistemas, estruturas e planos para que não falte água. "Nós temos buscado diversificar as fontes hídricas. Trazer água não só do Orós e do Castanhão para manter minimamente os níveis dos açudes da RMF, Pacoti, Riachão, Gavião, sobretudo o Gavião, que tem um nível estático mínimo. Também buscamos poços. Em janeiro o governador deverá acionar a bateria de poços do Pecém, para injetar mais 200 litros por segundo no sistema metropolitano, Maranguapinho que já foi acionado. Foram mais 200 litros, a reciclagem da água de lavagem dos filtros da ETA Gavião e da Cagece já está funcionando com 300 litros por segundo. Estamos obtendo mil litros por segundo de águas alternativas, usando novas formas de obter água", exemplificou o secretário.

O presidente da Cagece, Neuri Freitas, lembrou que o sistema aplicado no açude Gavião é comum em outros municípios do Ceará, e comemorou o fato de a ETA estar dispondo deste mecanismo de prevenção à falta de água. "Esse tipo de procedimento é normal no Interior, pois sempre tem bombeamento de açude até a estação de tratamento. Aqui no Gavião era diferente, porque a água ia para a estação de tratamento por gravidade. Com essa obra concluída, nós temos a opção de, no caso de uma necessidade, acionar. A esperança é que isso não aconteça. Que continuemos tendo bom nível no açude e que continue captando por gravidade. Entretanto, qualquer dificuldade que venhamos a ter futuramente, poderemos acionar e manter o abastecimento de água", pontuou.

### **Consumo de água em Fortaleza e RMF**

No dia 21 de dezembro, a Cagece e a Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado apresentaram balanço do consumo de água em Fortaleza e Região Metropolitana em 2016. Os dados mostram que, de janeiro a novembro deste ano, o consumo de água teve redução de 12,7% comparado com 2014.

O percentual significa um volume de 18 milhões de m<sup>3</sup> a menos, o que seria suficiente para abastecer por dois meses a Capital.

A redução tem ligação direta com a implantação da tarifa de contingência, que visa a estabelecer meta de consumo aos cidadãos. Neste ano, cerca de 23,16% das faturas emitidas pela companhia em Fortaleza e RMF tiveram cobrança da tarifa de contingência. Em novembro, 277 mil clientes pagaram a tarifa por não conseguirem consumir dentro da meta estabelecida.

Desde que foi implantada a tarifa, a Cagece arrecadou cerca de R\$ 64,5 milhões com o mecanismo. Deduzidos os tributos, o saldo arrecadado acumulado fica na ordem dos R\$ 47 milhões. O arrecadado é utilizado na redução de perdas, seguindo determinação das agências reguladoras.

### **Sobre o abastecimento de água**

No processo de abastecimento de água, a "água bruta" (sem tratamento) é captada dos mananciais (açudes, lagos, rios, nascentes e poços) por bombas e adutoras e levada até as chamadas Estações de Tratamento de Água (ETAs). Nas ETAs, a água passa por um rigoroso processo para remoção de impurezas e tratamento (floculação, decantação e filtração). Quando limpa, a água recebe cloro para desinfecção e é encaminhada para estações de bombeamento, que bombeiam a água para os reservatórios de cada bairro, por meio dos quais chega às casas.

A Cagece trata toda a água distribuída aos cearenses e controla rigorosamente sua qualidade de acordo com as determinações do Ministério da Saúde. Tanto na capital quanto no interior, as análises são feitas a cada duas horas em laboratórios modernos de controle, localizados em cada uma de suas estações. Hoje, 151 municípios cearenses são atendidos pelos serviços da Cagece e 154 estações de tratamento estão implantadas em mananciais do Estado.

(Fonte: André Victor Repórter / Célula de Reportagem / Fotos: José Wagner e Carlos Gibaja / Governo do Ceará)

## COMITÊS DE BACIAS REALIZAM O IV FÓRUM CEARENSE DE 2016

Para fortalecer os 12 Comitês de Bacias Hidrográficas do Ceará na gestão participativa e integrada dos recursos hídricos, foi realizada a IV Reunião Ordinária do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas 2016 (FCCBH 2016), nos dias 8 e 9 de dezembro, no auditório da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh).

O coordenador geral do FCCBH, Alcides Duarte, afirma: “No Fórum reunimos a diretoria dos Comitês de Bacias que já trazem as discussões e deliberações que aconteceram nas determinadas regiões. No evento são referendados os encaminhamentos. O Fórum é um órgão de articulação e sempre trazemos temas que estão em evidência na gestão de recursos hídricos, para debater com representantes dos órgãos competentes”.

No primeiro dia do evento, o presidente da Cogerh, João Lúcio Farias, relatou que a oportunidade é um momento de integração dos Comitês de Bacias por destacarem vários temas, como a situação dos reservatórios de cada região, avaliando, acompanhando o gerenciamento e dando opiniões internas para melhorias do sistema de gestão de água do estado. Os membros também, têm se mobilizado na transposição do rio São Francisco, cuja previsão para suas águas chegarem no estado do Ceará é no final de 2017 e das obras do Cinturão das Águas que tem a estimativa para o primeiro trecho estar pronto entre fevereiro e março do próximo ano. A conscientização do uso racional da água é outro fator destacado e que tem sido muito trabalhado pelos Comitês. Hoje o estado está com 6,78% da capacidade e já está sendo projetado o cenário para 2017.



João Lúcio ainda afirma que: “O Ceará é um dos estados mais afetados pela seca. São cinco anos consecutivos de baixa quadra chuvosa, mas, para algumas bacias que não tiveram aporte já somam sete anos. Entretanto, o Sistema dos Recursos Hídricos está de parabéns porque em um momento difícil como esse estamos abastecendo os municípios”.

No segundo dia do evento, o presidente da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Eduardo Sávio, fez uma apresentação sobre a análise dos cenários climáticos atuais e dos possíveis desdobramentos para o Ceará. Somente em janeiro será divulgado o primeiro prognóstico climático oficial para a quadra chuvosa de 2017 no Ceará. O documento apresentará as probabilidades de cada uma das três categorias (abaixo, em torno e acima da média histórica) referentes ao acumulado de precipitações nos meses de fevereiro, março e abril.

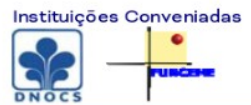


O FCCBH também teve Prestação de Contas da Cogerh, com a gerente da Gerência dos Recursos Hídricos da Cogerh, Clara Sales; palestra sobre o funcionamento dos Comitês de Bacias, com a orientadora da Célula de Articulação com o Usuário da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Márcia Caldas, e avaliação geral do ano de 2016 pelos membros. (Fonte: Cogerh).

## GESTÃO DE ÁGUAS EM NÚMEROS



COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS  
DIRETORIA DE OPERAÇÕES  
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

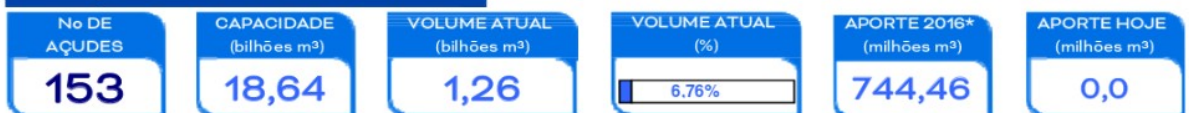


### RESENHA DIÁRIA DO MONITORAMENTO

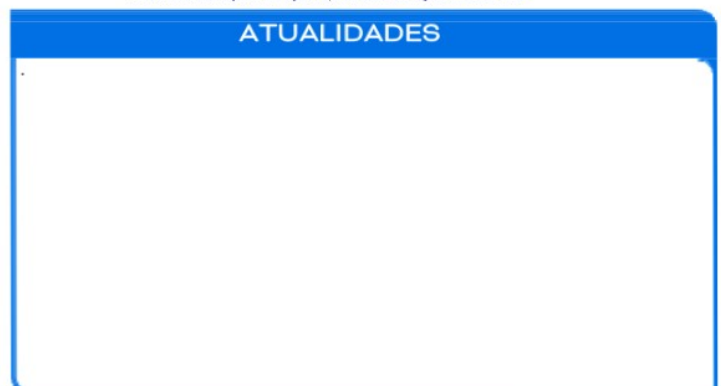
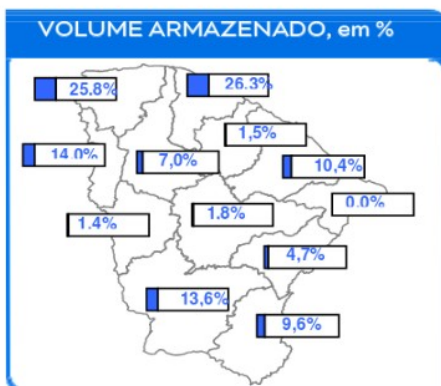
28/12/16

Walt Disney Paulino

#### SITUAÇÃO ATUAL



\*: Contabilizado a partir de 1/jan/15, não incluindo açudes transf. RMF



### TORPEDO LEGAL

#### Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997)

Um dos fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, conforme o Art. 1º, inciso VI:

“A gestão de recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades”

### AGENDA

**25/01** – Congresso de Renovação do CBH Sertões de Crateús

**26/01** – 19ª. Reunião Extraordinária do CBH Salgado

**26/01** – Reunião da Comissão Eleitoral para lançamento do edital de escolha da nova Diretoria do CBH Coreaú

O homem é dono do que cala e escravo do que fala. Quando Pedro me fala sobre Paulo, sei mais de Pedro do que de Paulo.

-Freud



## COMITÊ DAS BACIAS METROPOLITANAS REÚNE-SE PARA DEBATER A SITUAÇÃO HÍDRICA

A fim de debater e informar-se sobre a situação hídrica das Bacias Metropolitanas, o Comitê das Bacias Hidrográficas da Região Metropolitana de Fortaleza (CBH RMF) esteve reunido, no dia 7 de dezembro, no auditório da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos.

A mesa de abertura foi composta com a Diretoria do Comitê. A presidente, Mailde Carlos do Rego, agradeceu o empenho de todos os membros do CBH durante o ano de 2016, que foi difícil por ser o quinto ano de seca consecutivo, devido a baixa quadra chuvosa. Por sua vez, o secretário adjunto, Ronaldo Queiroz, afirma que todos devem saber administrar o pouco de água que tem e que não se pode depender somente da chuva e sim executar sempre ações inovadoras. Outro fator abordado por Ronaldo é que as casas na capital de Fortaleza poderiam ter cisternas para acumular água da chuva.



Um resumo das ações executadas e em andamento para segurança hídrica da RMF foram explanadas pelo assistente da Presidência da Cogeh, Gianni Lima, como: reforço no combate às perdas cujo alcance foi de 100 l/s; poços em equipamentos públicos e áreas críticas de abastecimento com 105 intervenções; construção de poços no campo de Dunas Cumbuco – Pecém, com alcance de 200 l/s; aproveitamento do açude Maranguapinho, com economia de 200 l/s; aproveitamento do sistema hídrico do Cauípe (em projeto); sistema de reúso das águas de lavagem dos filtros da Estação de Tratamento do Gavião (ETA Gavião), com alcance de 300 l/s; implantação do sistema de captação pressurizada no Gavião (concluída); adutora de água tratada para reforço do abastecimento de Aquiraz (em implantação); revisão da tarifa de contingência (alcançando 14% do consumo); redução da oferta de água em 20% para indústria da RMF (alcance de 500 l/s) e Plano de Comunicação.

Em seguida, o gerente da Gerência Metropolitana, Cláudio Gesteira, e ainda Gianni Lima responderam questionamentos dos membros presentes. Após, o vice-presidente do CBH-RMF, Pedro Raimundo, apresentou o resultado da Campanha “Água a responsabilidade é nossa”, realizada na Praça do Ferreira, em Fortaleza, no mês de outubro. A iniciativa terá continuidade em outras cidades da RMF, com exposições explicativas do percurso que a água faz, desde a Bacia do Médio Jaguaribe até as Bacias Metropolitanas. Na oportunidade, também, houve distribuição de mudas e de folder informativo.

O evento teve a apresentação da Pimentinha do Sertão (Cecília do Acordeon), de 10 anos de idade, filha do Agente de Guarda e Inspeção do Reservatório (Agir) de Aracoiaba. A jovem está arrecadando fundos para uma cirurgia, com a venda do seu CD, no valor de R\$ 10,00. Para contato: (85) 99669-1793 – Serviço Pimentinha do Sertão (Cecília do Acordeon). CD: R\$ 10,00. (Fonte: Cogeh)

**Se chovesse felicidade,  
eu lhe desejaria uma tempestade!**



## COGERH INAUGURA NOVA SEDE DA GERÊNCIA REGIONAL DE SOBRAL

Para o fortalecimento da gestão das águas nas Bacias do Acaraú e Coreaú, foi inaugurado um novo escritório em Sobral da Gerência Regional da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), no dia 20 de dezembro, no Parque de Exposições João Passos Dias. A instalação é ampla e adequada para o pleno funcionamento das atividades da empresa, que teve o apoio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) para concessão de uso por 20 anos.



Na solenidade, o presidente da Cogerh, João Lúcio Farias, parabenizou o trabalho que os Comitês de Bacias têm desempenhado e afirmou que o novo espaço será usado para continuar a sua consolidação no Sistema dos Recursos Hídricos através de uma grande integração de instituições que fazem a gestão das águas de forma articulada. Ressaltou ainda a parceria da Cogerh com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), para uma gestão compartilhada das águas estaduais e federais.

O gerente regional da Cogerh/Sobral, Bartolomeu Almeida, falou que a Cogerh tem se destacado nacionalmente e que era necessária uma melhor estrutura na região. O diretor Administrativo-Financeiro, Paulo Pinho, ainda afirmou que o novo local proporcionará redução de custos. O vice-prefeito de Sobral, Carlos Hilton, ressaltou: “A Cogerh será uma oxigenação para o Parque de Exposições João Passos Dias, agora só precisamos das chuvas para amenizar a situação de estiagem que já dura cinco anos”.

O presidente do Comitê do Coreaú, Francisco Inácio de Brito, disse que “uma vez chovendo, fará de tudo para que esse precioso líquido permaneça na região para a futura geração”. Do Comitê do Coreaú, também esteve presente o membro Wilson Angelino, da Autarquia Municipal de Meio Ambiente (Amma). Logo, foi exibido um vídeo com os momentos das atividades realizadas no ano de 2016 e todos foram para o descerramento da placa da nova sede da Gerência Regional de Sobral.

### Saiba mais

O endereço do Parque de Exposições João Passos Dias fica em Sobral, na Avenida José Euclides Ferreira Gomes, s/n, no bairro Nova Colina. A Gerência Regional de Sobral inicialmente estabeleceu-se, provisoriamente, no antigo Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec). Em 2003, a Cogerh montou o primeiro escritório independente, localizado na Avenida Dom José. Depois, a Gerência foi sediada em outros dois pontos da cidade de Sobral.

(Fonte: Cogerh)

#### EXPEDIENTE

**Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos (SIGERH)**

#### COMISSÃO EDITORIAL

- |                             |                                  |
|-----------------------------|----------------------------------|
| - Henrique Silvestre – SRH  | - Augusto Neto (Guto) – FUNCEME  |
| - Márcia Caldas – SRH       | - Yuri Castro/Aurilene - SOHIDRA |
| - Emanuel Oliveira – COGERH | - Rafeale Esmeraldo – COGERH     |

#### Revisão de Texto

Vanja Boaventura / Rafeale Esmeraldo

**Supervisão Geral:** Ramon Rodrigues (Secretário adjunto da SRH)

**Sugestões e comentários –** Enviar e-mail para: [boletimdasaguas@srh.ce.gov.br](mailto:boletimdasaguas@srh.ce.gov.br)